

SINAL/NACIONAL 046/15
Brasília, 27 de agosto de 2015

Excelentíssimo Senhor
Aloízio Mercadante
Ministro-chefe da Casa Civil
da Presidência da República

Presidência da República CODGC/PROTOCOLO	
27 AGO 2015	
Hora:	14:25
Func.:	Mantini

Solicitação de Audiência

O Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), no exercício da representação dos servidores do Banco Central do Brasil (BCB), vem **solicitar a realização de audiência com Vossa Excelência**, para tratar de assuntos de interesse da Autarquia e de seu quadro de servidores.

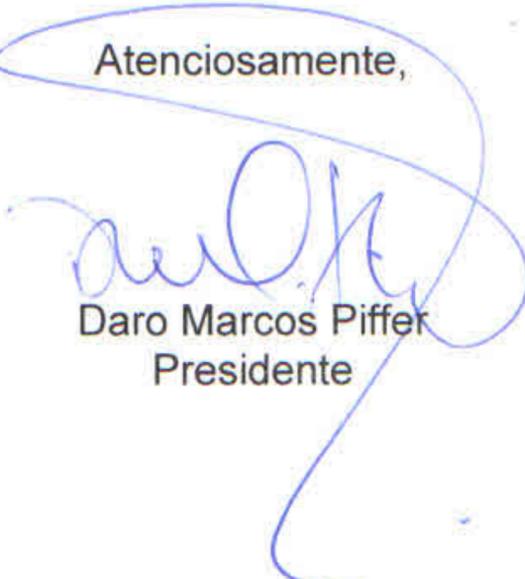
O Sinal tem mantido constante interlocução com a administração da casa. O Ministro-presidente Alexandre Tombini e a comissão estratégica por ele criada, com a presença dos Diretores Altamir Lopes e Luiz Edson Feltrin, têm recebido os representantes sindicais. Contudo, alguns aspectos pertinentes à Autarquia transcendem o alcance das conversas intra-órgão, sobretudo pelo papel desempenhado pela Instituição em prol do país.

O Banco Central do Brasil é uma instituição indispensável à preservação da estabilidade monetária e financeira do país, condição imprescindível para a manutenção da ordem econômica e social e fundamento para o desenvolvimento sustentável. Todavia, neste momento, essa relevante função cumprida pelos servidores da Autarquia ao longo dos seus cinquenta anos de história pode estar ameaçada. As distorções existentes entre as carreiras da Autarquia vêm, a cada dia, desgastando a relação entre os ocupantes das carreiras e cargos do Banco Central, comprometendo o clima organizacional.

Em virtude disso, há algumas semanas vêm se intensificando a formação de um movimento paredista que culminou com a deflagração de greve em algumas unidades do Banco, com possibilidade de um movimento nacional, por tempo indeterminado, a partir da próxima semana.

Assim, dado a relevância do exposto acima, solicitamos a designação de audiência para que possamos apresentar a Vossa Excelência proposta com vistas a solucionar definitivamente as deformações hoje existentes nas carreiras e cargos do Banco Central do Brasil, desenvolvidos conjuntamente com a direção da casa nos últimos meses.

Atenciosamente,



Daro Marcos Piffer
Presidente

Anexo: Estudo da Remuneração BCB – realinhamento analistas e procuradores e retorno da proporcionalidade de 50% entre técnicos e analistas